



ANÁLISE DOCUMENTAL DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS SOBRE A SEXUALIDADE DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Amanda de Pádua Cruz¹; Ana Carla Vieira Ottoni¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –
amandapaduacruz@gmail.com, anavieiraottoni@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC
Área do conhecimento: Saúde – Psicologia

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são frequentemente infantilizadas ou marginalizadas das discussões e direitos sobre sexualidade, o que é enfaticamente criticado. Os estudos sobre a sexualidade de pessoas autistas são escassos e, muito comumente, os dados coletados com familiares, profissionais e outros sujeitos envolvidos em suas vidas. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar e descrever aspectos da sexualidade de pessoas com TEA/SA a partir de materiais audiovisuais produzido por elas mesmas. A pesquisa é de natureza documental, qualitativo descritivo, e os materiais de análise vídeos da plataforma *Youtube*, os áudios dos vídeos foram transcritos para texto e tratados a partir da Análise de Conteúdos. Os resultados foram categorizados em três grandes eixos: 1. Descrição de aspectos particulares da sexualidade de pessoas autistas; 2. Relatos sobre a sexualidade no que se refere ao outro: relacionamentos sociais, sexuais e/ou amorosos; 3. Vivências de educação sexual. No eixo 1 observou-se que a intersecção entre o espectro autista e o espectro da sexualidade produz vivências múltiplas. Já o eixo 2 possibilitou entender a necessidade de programas de intervenção voltados para habilidades sociais, e pesquisas voltadas a dinâmicas de casal. No eixo 3 observou-se a importância de uma rede de apoio na educação sexual de pessoas com TEA, e uma melhor educação sexual ofertada por parte das escolas. Como sugestão para estudos futuros é necessário reforçar a participação em pesquisa de pessoas neurodivergentes com as mais diversas vivências, o aumento no rigor de pesquisas qualitativas sobre o TEA, e uma abordagem neuroqueer em pesquisas. Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Síndrome de Asperger. Sexualidade. Neurodiversidade.